

ATIVAÇÃO, ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO

**Conceção e Gestão de um Sistema de Monitorização do Catálogo de
Experiências Turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo**

AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO Nº ALT20-14-2016-11

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL



TERMOS DE REFERÊNCIA

1. Enquadramento

O Alentejo e Ribatejo têm vindo, ao longo dos últimos anos, a apostar seriamente na valorização, promoção e salvaguarda do diverso Património Cultural Imaterial (PCI) existente nesta região. Neste contexto, têm sido concretizados alguns passos importantes que incluem, nomeadamente, a inscrição de alguns dos seus mais relevantes ativos culturais no Inventário Nacional PCI e nas Listas do PCI da Humanidade da UNESCO (Lista Representativa do PCI da Humanidade e Lista do PCI que necessita de uma salvaguarda urgente).

Atualmente, os processos de valorização, promoção e salvaguarda dos vários PCI no Alentejo e Ribatejo encontram-se em diferentes estados de maturidade. Com efeito, algumas destas manifestações culturais imateriais já se encontram inscritas no Inventário Nacional PCI (Produção do Figurado em Barro de Estremoz e Artes e Saberes de Construção e Uso da Bateira Avieira no Rio Tejo) e nas Listas do PCI da Humanidade da UNESCO (o Cante Alentejano e o Fabrico dos Chocalhos); contudo, noutros casos, verifica-se que os processos de candidatura estão ainda em fase de preparação ou desenvolvimento (caso das Festas do Povo de Campo Maior, da Arte da Falcoaria, do Fabrico dos Tapetes de Arraiolos, da Jangada de S. Torpes, do Fabrico de Tapeçaria de

Portalegre ou do Fandango do Ribatejo). A par disso têm sido várias as iniciativas, de natureza pública ou privada, e com uma maior ou menor escala, têm vindo a ser desenvolvidas nesta região, contribuindo de igual modo para sensibilizar e valorizar os importantes PCI aqui existentes.

O Turismo do Alentejo ERT tem contribuído de forma empenhada (quando não de forma direta) para estes processos, considerando a importância e relevância que os mesmos representam para as prioridades estratégicas de desenvolvimento, atratividade e afirmação do destino turístico Alentejo. A inscrição destas manifestações do PCI nas Listas da UNESCO assume um importante contributo para a consubstanciação dos objetivos que o *Documento Estratégico Turismo do Alentejo 2014 – 2020 Visão, Prioridades Estratégicas e Eixos de Intervenção (2013)*, propõe e que visam reforçar o reconhecimento internacional do destino Alentejo “pela sua identidade e diferenciação das experiências oferecidas”.

O projeto de criação e promoção de um Catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI, promovido pelo Turismo do Alentejo ERT, decorre justamente da estratégia enunciada e dos objetivos igualmente traçados no quadro do Objetivo Específico 6.3.1. do Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 (ALENTEJO 2020) “Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência”. Dentro da tipologias de ações a apoiar pelo Programa, são considerados os “investimentos na estruturação de novas rotas e itinerários experienciais baseados em temas âncora da identidade da Região e dos fatores distintivos, nomeadamente associados aos produtos e recursos ...); artes e saberes (...), hábitos e culturas (...), integrados em estratégias de desenvolvimento do turismo (...) com potencial de captação de fluxos turísticos e direcionados para o reforço da visibilidade, interna e externa, da Região”.

O projeto tem como principais objetivos:

- i. Promover condições para um posicionamento mais competitivo dos destinos do Alentejo e Ribatejo através da promoção de produtos turísticos baseados no Património Cultural Imaterial (PCI).
- ii. Reforçar os meios de afirmação do Alentejo e Ribatejo como destinos turísticos identitários e incrementar a visibilidade, nacional e internacional, dos diferentes patrimónios culturais imateriais.
- iii. Contribuir para o aumento da atratividade turística regional junto dos diferentes mercados, de forma que esta se possa traduzir num aumento efetivo da procura de bens culturais e naturais e na captação acrescida de fluxos turísticos que revertam, entre outros, para a dinamização da economia regional e para o aumento da qualidade de vida das suas populações.
- iv. Diversificar a oferta turística e promover, no Alentejo e Ribatejo, um turismo acessível à autenticidade cultural, criando novos motivos, formas e ciclos de visita turística.
- v. Oferecer um itinerário de experiências turísticas únicas e distintivas, baseado em recursos culturais do Alentejo e Ribatejo, predominantemente associados ao PCI inscrito nas Listas da UNESCO ou em processos de candidatura à sua inscrição.

- vi. Fomentar o trabalho em rede na construção de propostas de visita turística, nomeadamente, através da articulação entre os diversos PCI e destes com outras iniciativas ou projetos que estejam ou venham a ser desenvolvidos, que possam contribuir para os ganhos de escala e visibilidade desejáveis.
- vii. Assegurar condições para que este segmento de turismo baseado nos PCI se desenvolva de forma sustentável, revertendo valor para as comunidades locais e salvaguardado a sua identidade cultural.
- viii. Estimular a troca cultural entre turistas / visitantes e as comunidades, de forma a suscitar dinâmicas culturais integradoras, que se traduzam em experiências de visita mais estimulantes e memoráveis, e simultaneamente, possam contribuir para um maior enriquecimento social das comunidades recetoras.
- ix. Promover o turismo para todos, garantindo uma lógica de acessibilidade e inclusão em todas as fases do ciclo da experiência turística.

2. Objeto de Aquisição de Serviços

O projeto de criação e promoção de um catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI, promovido pelo Turismo do Alentejo ERT, pretende contribuir para um reforço da dinâmica de valorização e promoção das manifestações culturais imateriais, ativando-os do ponto de vista turístico. Assim, o que se pretende é que este projeto possa configurar uma nova rota turística, incluindo as componentes de conceção e desenvolvimento, produção e montagem, promoção da distribuição e comercialização e monitorização.

A execução do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo pressupõe um conjunto de atividades que incluem: a conceção do seu conceito global e o desenvolvimento de conceitos e projetos específicos de experiências e produtos turísticos relacionados com os diversos PCI abrangidos, dentro de uma lógica coerente global e associada aos destinos turísticos do Alentejo e Ribatejo; o apoio na montagem desses produtos de forma a colocá-los no mercado; e um conjunto de ações de promoção e venda e de comunicação do Catálogo, incluindo dos produtos e experiências turísticas disponíveis que neles venham a estar inseridos.

Importa ainda assegurar, por outro lado, que o desenvolvimento deste Catálogo de Experiências Turísticas cumpra os seguintes objetivos gerais:

- Estudar e avaliar o potencial turístico dos diversos PCI existentes no Alentejo e Ribatejo;
- Identificar as oportunidades de mercado relacionadas com o destino Alentejo e Ribatejo, nomeadamente, considerando determinados segmentos de mercado turístico, nacional e internacional e estudando as melhores práticas, nacionais e internacionais;
- Desenhar de forma pormenorizada uma proposta de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo e das tipologias de produtos turísticos que o podem vir a integrar;

- Definir objetivos estratégicos de promoção, venda e divulgação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

Neste contexto, considera-se crucial a conceção e gestão de um sistema de monitorização do Catálogo, cujos objetivos se enunciam:

- i. Conceber um sistema de monitorização do uso e do acesso turístico às diversas tipologias de experiência turística baseadas no PCI, bem como da evolução da procura associada ao catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.
- ii. Criar um mecanismo de apoio à governança deste novo itinerário turístico associado aos PCI do Alentejo e Ribatejo.
- iii. Promover a aferição, de forma regular e continuada, o desempenho económico (volumes de negócios) do conjunto de experiências turísticas que integram este catálogo e o retorno económico das mesmas para as comunidades locais.
- iv. Articular-se com outros sistemas de monitorização da preservação do PCI do Alentejo e Ribatejo, podendo, sempre que não existam mecanismos próprios e previstos nos respetivos Planos de Salvaguarda, vir a assegurar essa monitorização.

As atividades necessárias para assegurar o cumprimento dos objetivos traçados são as seguintes:

- Conceção de um sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, nas suas diferentes componentes – produção, distribuição e venda de experiências turísticas (incluindo as dimensões da oferta e da procura) –, considerando as dimensões de sustentabilidade das comunidades detentoras e, nos casos dos Bens enquadrados por planos ou medidas de salvaguarda, garantindo a sua articulação com os seus sistemas de monitorização específicos. Esta atividade implica a definição de indicadores e das fontes de informação e métodos de recolha e tratamento de informação.
- Configuração do modelo de gestão do sistema de monitorização do catálogo e da sua inter-relação com outros mecanismos de monitorização existentes ou criados no âmbito dos Planos de Salvaguarda.
- Montagem do sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

O principal resultado desta componente da operação traduzir-se-á na produção de um sistema de monitorização, cuja base de dados para registo será disponibilizada aos diversos operadores e entidades envolvidas na implementação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

3. Estimativa Orçamental e Prazos

Considerando os trabalhos a desenvolver o valor base de referência para a conceção e desenho do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo não deverá ultrapassar o valor global de 24.000,00 € (vinte e quatro mil euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

O prazo global para a execução dos trabalhos não deverá ultrapassar os 6 meses.

Évora, 20 de Julho de 2016